



ASSUNTO: Plano para Gestão e Compartilhamento de Uso do Equipamento Multiusuário -  
Infraestrutura de Acervos e Coleções - FAPESP  
INTERESSADO: UNICAMP/CITIC

### **HOMOLOGAÇÃO ConTIC 05/2022**

O Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação – ConTIC, em sua 150ª reunião ordinária, homologou a decisão Ad referendum, que tratou do Plano para Gestão e Compartilhamento de Uso do Equipamento Multiusuário - Infraestrutura de Acervos e Coleções - FAPESP, a aprovando por unanimidade.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”  
16 de novembro de 2022

Profª. Drª. Islene Calciolari Garcia  
Presidente

---

Documento assinado eletronicamente por **Islene Calciolari Garcia**, **DIRETOR GERAL DO CENTRO DE COMPUTAÇÃO**, em 22/11/2022, às 16:17 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**EBE7813D F98642B7 B744DD34 7F8ED486**





ASSUNTO: Plano para Gestão e Compartilhamento de Uso do Equipamento Multiusuário - Infraestrutura de Acervos e Coleções - FAPESP

INTERESSADO: UNICAMP/CITIC

### **DECISÃO ConTIC D-27/2022 - Ad Referendum**

O Plano para Gestão e Compartilhamento de Uso do Equipamento Multiusuário em anexo, é aprovado Ad Referendum pelo Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação – ConTIC.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”  
21 de outubro de 2022

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Islene Calciolari Garcia  
Presidente

# **EMU Infraestrutura de Acervos e Coleções: Aquisição de Dispositivo de Armazenamento de Larga Escala para o Repositório Institucional de Pesquisa da Unicamp (RIPU)**

## Plano para Gestão e Compartilhamento de Uso do Equipamento Multiusuário

### 1. Estratégia para a disponibilização de uso por cientistas e pesquisadores qualificados

O equipamento multiusuário que está sendo solicitado à FAPESP nesta chamada irá implementar armazenamento (*storage*) em larga escala para a Infraestrutura do Repositório Institucional de Pesquisa na Unicamp (RIPU). Seu principal objetivo é consolidar a infraestrutura de pesquisa dos vários repositórios existentes na Universidade em um único espaço. Este equipamento permitirá planejarmos a médio e longo prazo, institucionalmente, a gestão e armazenamento de dados para pesquisa gerados na Unicamp, assim fazendo frente ao aumento acelerado da demanda dos vários órgãos da Unicamp. Haverá dois perfis de usuário - pesquisadores de toda a Unicamp, que poderão depositar e acessar os dados associados às suas pesquisas no RIPU; e pesquisadores externos à Unicamp, que poderão ter acesso a esses dados para, em função das permissões de acesso, fazer o download e reuso para suas próprias pesquisas. Desta forma, o conceito de multiusuário se estende, internamente, a toda a comunidade de pesquisa da Unicamp e externamente a um universo não especificado de pesquisadores.

Esta proposta foi gestada em conjunto pela CITIC - Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unicamp e os demais órgãos responsáveis por abrigar variados repositórios de informação da Universidade - Arquivos Históricos e Centros de Documentação, Bibliotecas e Unidades de Pesquisa da Unicamp. Sob a coordenação da CITIC e a execução operacional do Centro de Computação da Unicamp (CCUEC), o RIPU oferecerá, a partir de um modelo de governança em rede, a toda a comunidade acadêmica da Unicamp, os meios para abrigar de forma segura e com alta disponibilidade suas bases de dados e documentos digitais de pesquisa. Esta coordenação será feita em conjunto com a Pró-reitoria de Pesquisa da Unicamp, o que vai garantir a adequação às regras de boas práticas em pesquisa estabelecidas pela Comissão Central de Pesquisa da Unicamp no que tange aspectos éticos e legais de depósito e uso de dados.

Como consequência deste abrigo centralizado dos equipamentos solicitados, o acesso, preservação e compartilhamento será feito de forma natural, como já vem ocorrendo há tempos com as requisições por serviços de armazenamento e de nuvem na Unicamp. Entretanto, a gestão desses serviços, como o disciplinamento da oferta e a alocação racional dos recursos, será sujeita ao regimento que será formulado pelo RIPU e seu Conselho Gestor, quando do seu estabelecimento formal como órgão da Administração Central da Unicamp. O RIPU, ademais, deverá atuar dentro das normas estabelecidas pelo ConTIC, Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unicamp, obedecendo também às decisões executivas da CITIC. Esta gestão coordenada permitirá melhor gestão dos recursos e, também, garantia de maior capilaridade e integração entre os vários sistemas que gerenciam dados para pesquisa na Universidade.

O RPU abrigará um conjunto de dados para apoio à pesquisa, não apenas consolidando de forma coordenada vários repositórios já disponíveis na Unicamp, como garantindo sua expansão gradual, face à demanda reprimida dos pesquisadores. Como tais repositórios já existem, a viabilidade do ponto de vista de sua administração é garantida - ver a descrição do pessoal associado abaixo. Estes repositórios e bases de dados são atualmente geridos por vários órgãos e comissões responsáveis na Unicamp, a maioria dos quais enumerada e brevemente descrita no documento "Projeto EMU Infraestrutura de Acervos e Coleções: Aquisição de Dispositivo de Armazenamento de Larga Escala para o Repositório Institucional de Pesquisa da Unicamp (RPU)", que integra esta proposta. Neste documento detalhamos as atividades de alguns desses repositórios, aqueles que têm um escopo mais amplo de abrangência institucional. Com isso, visamos evidenciar ainda mais a existência na Unicamp de uma rede de cooperação bastante madura, pronta para dar um salto de qualidade em termos de oferta de serviços e representatividade nacional e internacional, por meio da criação do RPU.

### **O REDU**

O REDU ([www.redu.unicamp.br](http://www.redu.unicamp.br)) é o repositório institucional de dados de pesquisa da Unicamp. Criado no final de 2019, seu uso foi regulamentado pelo Conselho Universitário em outubro de 2020, estabelecendo que todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na Unicamp devem depositar ou cadastrar os dados que produzem no REDU. Para implementar esta regulamentação, o REDU é coordenado por uma Comissão de Gestão de Dados de Pesquisa (CGDP), que é um órgão da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp. A CGDP é composta por pesquisadores representantes de quatro grandes áreas do conhecimento (Humanas e Sociais, Saúde e Biológicas, Engenharias e Ciências Físicas), membros da Biblioteca Central e do Centro de Computação.

O REDU faz parte da rede de repositórios de dados de pesquisa do estado de São Paulo, criada sob coordenação da FAPESP ([metabuscador.uspdigital.usp.br](http://metabuscador.uspdigital.usp.br)), e é reconhecido como o repositório oficial da Unicamp para dados de pesquisa, tanto nacionalmente quanto em redes internacionais de dados (está cadastrado pela instituição [re3data.org](http://re3data.org), o catálogo internacional de repositórios institucionais de dados de pesquisa - <https://www.re3data.org/search?query=redu+unicamp>). Ao mesmo tempo que o REDU foi projetado e criado segundo padrões internacionais, sua efetiva adoção pela comunidade de pesquisa da Unicamp precisa enfrentar três desafios: (1) mudanças culturais quanto à disponibilização de dados, (2) treinamento para maximizar esta disponibilização, e (3) falta de espaço de armazenamento para atender à demanda qualificada na Unicamp. Enquanto os dois primeiros desafios estão sendo enfrentados sob coordenação da CGDP, em conjunto com todas as unidades de ensino e pesquisa da Unicamp, o terceiro é um obstáculo que precisa ser vencido com ampliação do espaço disponível e interoperabilidade com outros repositórios da Unicamp, o que será atingido com a criação do RPU.

### **O ReDiSAP**

O Repositório Digital e Sistema Informatizado Institucional de Acervos Permanentes (ReDiSAP) tem por objetivo unificar as bases de documentos digitais permanentes da Unicamp em uma plataforma única (corporativa) de armazenamento, gerenciamento e acesso público, desenvolvida em consonância com as recomendações atualizadas de órgãos de referência, como Conselho Internacional de Arquivos e Conselho Nacional de Arquivos. Reúne um patrimônio documental - fontes primárias únicas - do qual são originadas dissertações, teses, livros, artigos científicos etc., com repercussões nacionais e internacionais.

Atualmente, esse Repositório está em fase de implantação e estará disponível aos pesquisadores a partir de 9 de setembro de 2022. O acesso dos pesquisadores, graduandos e pós-graduandos do estado de São Paulo, do Brasil e do exterior a esse vasto conjunto documental preservado pela Unicamp, se dará através de um único portal, facilitando o acesso à informação. A agilidade desse sistema de pesquisa permite identificar entre os diferentes Arquivos Históricos e Centros de Documentação documentos dos mais diferentes gêneros, sobre um mesmo titular. Por exemplo: em quais órgãos há materiais produzidos e/ou recolhidos sobre César Lattes, Ayda Ignez Arruda, Bernardo Beiguelman, entre outros. Trata-se da primeira Instituição brasileira a reunir seus acervos em uma única base de dados com foco na preservação digital.

Compõem o ReDiSAP o Arquivo Central do Sistema de Arquivos (AC/SIARQ), Arquivo Edgard Leuenroth do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (AEL/IFCH), Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE/COGEN), Centro de Documentação Alexandre Eulálio (CEDAE/IEL), do Centro de Memória da- Unicamp (CMU/COGEN) e Centro de Memória e Arquivo da Faculdade de Ciências Médicas (CMA/FCM), conforme a Resolução GR-067/2021, de 20/10/2021.

## **O RI**

O Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (RI) foi criado em 2013, a partir de uma demanda da FAPESP e CRUESP, e oficializado em 2015, por meio da Resolução GR-013/2015 de 06/07/2015. Trata-se do instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido na Universidade. Os docentes, pesquisadores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores técnicos administrativos vinculados à UNICAMP, devem depositar seus resultados de pesquisas no Repositório, de modo a promover o acesso aberto e público à produção científica e intelectual da universidade.

O RI contém mais de 140 mil documentos indexados, entre: artigos, teses, dissertações, TCCs, entre outros. Somente no ano de 2021, o RI teve 5.863.542 acessos. Além disso, o RI tem todo o seu conteúdo indexado no Repositório da Produção Científica do CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas), faz parte da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (Sudeste/RBRD) e suas teses e dissertações também estão indexadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

## **A BDU**

A Biblioteca Digital da Unicamp (BDU) foi criada pela Portaria GR-085/2001, de 08/11/2001, cujas finalidades foram atualizadas pela Resolução GR-014/2015, de 06/07/2015. Constitui uma importante fonte de pesquisa para comunidade interna e externa à Unicamp, reunindo todos os tipos de materiais digitais não produzidos pela Unicamp, uma vez que os documentos produzidos pela Universidade fazem parte do Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp. Tem como objetivo ser um instrumento de apoio aos docentes, pesquisadores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores técnicos administrativos. A BDU possui mais de 26 mil documentos, entre: coleções especiais, eventos, hemeroteca, materiais pedagógicos, livros digitais, entre outros. Somente no ano de 2021, a BDU teve aproximadamente 1.050.000 acessos.

## 2. Equipe Técnica e de Apoio

Além da equipe técnica de apoio, relacionada a seguir, o projeto propõe a atuação de 3 bolsistas de Treinamento Técnico (TT) do Programa de Capacitação Técnica que, conforme descrito em seus respectivos Planos de Atividades, atuarão nas seguintes frentes: administração da infraestrutura em nuvem para o repositório; modelagem conceitual e desenvolvimento das integrações das bases de dados e repositórios dos órgãos e comissões envolvidos; e desenvolvimento e aplicação de elementos técnicos fundamentais de preservação digital de documentos.

### **Alessandra Karyne C. S. Neves**

Graduada em Biblioteconomia com foco em gerência pela Universidade Estadual de Londrina (2000) e tem MBA – Gestão de projeto pela Faculdade Anhanguera Campinas Unidade 3 (2011). Atualmente ocupa o cargo de supervisora na Diretoria de Tratamento da Informação - Produtos/Conteúdos informacionais digitais (desde março de 2019). Tem experiência no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: Catalogação, Indexação, Classificação, Linguagens documentárias, Bibliotecas Digitais, Repositório Institucional, Repositório de Dados de Pesquisa e E-books.

### **Andressa Cristiani Piconi**

Doutoranda em Tecnologia na Faculdade de Tecnologia (FT) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestre em Engenharia da Computação pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da UNICAMP. Possui graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Americana. É Coordenadora de Serviços da área de Tecnologia de Informação e Comunicação do Arquivo Central do Sistema de Arquivos (AC/SIARQ) da UNICAMP, sendo responsável pelo desenvolvimento do projeto do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD/UNICAMP) e pela coordenação da equipe de TI no desenvolvimento do projeto do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e o Sistema Informatizado de Acervos Permanentes (ReDiSAP) da Unicamp.

### **Augusto Fabiano Torres**

Graduado em Licenciatura Plena em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP (1998). Ingressou na universidade em 1983, atuando na área computacional desde 2000. É Profissional da Tecnologia da Informação e Comunicação (Analista de Suporte Computacional) responsável pela área computacional do Centro de Lógica da Unicamp. Possui cursos extracurriculares de capacitação profissional na área de redes de dados e comunicação, introdução em programação de sistemas (php, C, C++, Java), administração de sistemas computacionais, administração de banco de dados, administração e desenvolvimento de websites, segurança de sistemas da informação.

### **Daniela Feijó Simões**

Graduada em Tecnologia em Redes de Computadores (2008). Ingressou na UNICAMP em janeiro de 2004, atuando desde então na Diretoria de Tecnologia da Informação do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (DTI/SBU) como analista de desenvolvimento de sistemas. Atua, desde setembro de 2014, como coordenadora de divisão de serviços da DTI/SBU sendo responsável pela equipe que gerencia

tecnicamente o Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (RI), Biblioteca Digital da Unicamp (BDU) e demais sistemas informacionais do SBU.

### **Eliane Morelli Abrahão**

Atua como Historiadora responsável pelo pelos Arquivos Históricos do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da Unicamp, desde 1990. É graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986). Possui Especialização em Organização de Arquivos pela Unicamp (1989). Tem mestrado (2008) e doutorado (2014) ambos pela Unicamp. Estágio de pós-doutoramento no Museu Republicano de Itu/ Museu Paulista/ USP. É professora Voluntária do Programa de História na Unicamp. Colaboradora externa convidada do Alere - Grupo de Pesquisa da História do Abastecimento e da Alimentação na Amazônia (CNPq). Participa da equipe de colaboradores do Projeto DIAITA - Patrimônio Alimentar da Lusofonia (CECH - Univ. de Coimbra) e da Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de Campinas. Compõem o Grupo de Trabalho Repositório Digital e Sistema Informatizado Institucional de Acervos Permanentes (ReDiSAP/ Unicamp). Tem experiência em História das Ciências, com ênfase em trajetórias científicas e em preservação documental e centros de documentação. Pesquisadora Regular Fapesp projeto 2019/15623-0. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5289543722627266>

### **Emerson Marques**

Formado pela Anhanguera Educacional em redes de computadores no ano de 2007. Com especialização em 2011 pela mesma instituição. Atualmente trabalha na célula de Processamento de Informações Digitais do Arquivo Edgard Leuenroth do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (AEL/IFCH/Unicamp).

### **Erica Cristina de Carvalho Mansur**

Graduada em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Atualmente é Coordenadora da Divisão de Tratamento da Informação do Sistema de Bibliotecas da Unicamp. Sempre atuou em bibliotecas universitárias, principalmente na catalogação, Indexação e em Repositórios.

### **Estefane Garcia**

Formação: PUCC/Acad.São Luiz, Programador de Sistemas; Unicamp/Tecnólogo Sanitário; Unicamp/Inst.Computação-Especialista em Redes de Computadores. Atuação Profissional: na Secretaria de Agricultura/CATI, junto ao Depto de Extensão Rural trabalhou na instalação de computadores e treinamento nas Regionais e na implantação do Projeto Cirandão/Embratel; Na Unicamp/Hemocentro, em administração de sistemas, programação, redes e manutenção, atuou junto com os Professores Fernando Costa e Eduardo Xavier no Projeto Genoma, no sequenciamento genético da *Xylella fastidiosa*; Na FEA, trabalhou com planejamento estratégico, programação, websites, gestão de rede (supervisor), e participou do I Programa de Desenvolvimento Gerencial; Na Pro Reitoria de Extensão, atuou em planejamento estratégico; junto ao Prof. Celso Lopes no Programa Comunidades Quilombolas; no Ginásio Multidisciplinar-GMU, gerente de redes/informática, gerente (junto ao CCUEC) da rede Siemens (WIFI/VOIP) doada pela 60ª SBPC; No IEL/CEDAE, websites, e técnicas reprogramáticas e participa do Projeto RediSAP - "Repositório Digital de



Documentos Arquivísticos Permanentes e o Sistema Informatizado de Acervos Permanentes da Unicamp”.

### **Humberto Celeste Innarelli**

Possui doutorado em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (ECA/USP - 2015), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (FEM/UNICAMP - 2006), especialização em Educação, Interdisciplinaridade e Novas Tecnologias pela ACTA Cursos de Pós-Graduação (ACTA - 2001) e graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia Americana (FATEC-AM - 1998). Atualmente é profissional de Tecnologia da Informação e Comunicação e coordenador de serviços do Arquivo Edgard Leuenroth do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (AEL/IFCH/UNICAMP), professor do curso de Aperfeiçoamento em Patrimônio Documental do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP), professor doutor da Faculdade de Tecnologia de Campinas (FATEC-AM/CPS), consultor do Programa “Arquivo Digital.SP” na Unidade do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APE-SP), membro do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas (ReDiSAP/UNICAMP) e coordenador do projeto Repositório Institucional do Conhecimento do Centro Paula Souza - RIC-CPS (CGD/CPS). Atuou como analista de sistemas e administrador de rede no Sistema de Arquivos da Universidade Estadual de Campinas (SIARQ/UNICAMP), como membro da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos (CTDE/CONARQ), como membro da Câmara Técnica Consultiva para estabelecer a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais junto ao Conselho Nacional de Arquivos (CTC/CONARQ), como membro do Grupo de Trabalho de Documentos Arquivísticos Digitais do Governo do Estado de São Paulo (APE-SP), como membro do Conselho Educacional do Centro Nacional de Desenvolvimento do Gerenciamento da Informação (CENADEM), como professor da Universidade Paulista (UNIP) e como professor convidado do curso de extensão de Introdução à Política e ao Tratamento dos Arquivos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Publicou, entre outros, em 2012 o livro Instrumenta: Preservação de Documentos Digitais e em 2007, juntamente com Santos, B. V. e Sousa, R. T., o livro Arquivística: temas contemporâneos, onde também aborda o tema preservação digital. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1805649704084189>.

### **Janaína Andiar dos Santos**

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas, atua no Sistema de Arquivos da Unicamp desde 2007, respondendo pela Coordenação do órgão desde 2019. É presidente da Comissão Central de Avaliação de Documentos (CADA), membro do Comitê Gestor de Proteção de Dados e do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas Unicamp. Possui experiência no âmbito da Gestão Arquivística de Documentos, onde vem atuando na proposição de políticas de gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais e em projetos de implantação de sistemas de gestão de documentos, com destaque ao Sistema Informatizado de Gestão Arquivística da Unicamp (SIGAD-Unicamp).

### **Jeisel Licursi Meira Lima**

Bacharel em Ciência da Computação pela Unip (2004), com curso técnico prévio em Processamento de Dados (2000). É especialista em Programação Orientada à Objeto (2006) e em Rede de Computadores (2007), ambos pela Universidade Estadual de Campinas. Atuou como Gerente de T.I. e Tabelião Substituto II, no Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelião de Notas e Protestos de Cosmópolis, SP. Atualmente trabalha como Analista de Suporte Computacional e Administrador de Redes, respondendo pela Área de Tecnologia da Informação e Comunicação no Centro de Memória-Unicamp, em Campinas, SP. Membro do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas (ReDiSAP/Unicamp).

### **João Paulo Berto**

Bacharel e Licenciado em História, Mestre em História Cultural e Doutor em História da Arte pelo IFCH/UNICAMP. É especialista em História e Humanidades pela UEM e mestrando em Museologia pela USP. Atua como docente no curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas Einstein de Limeira-SP e é Profissional em Organização de Arquivos no Centro de Memória-Unicamp, respondendo pelas áreas de processamento técnico e documentação digital. Trabalha e tem interesse em estudos relativos ao patrimônio cultural religioso, história da arte, história da arquitetura, arquivos e museus. É também curador do Museu Eclesiástico da Diocese de Limeira, SP. Membro do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas (ReDiSAP/Unicamp).

### **Keite Aparecida Duarte**

Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Paulista – Campinas com Especialização em Administração de Sistemas de Informação pela Universidade Federal de Lavras. É Analista de Sistemas da Diretoria de Tecnologia da Informação do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (DTI/SBU), desde 2004. Integrante das equipes dos projetos: Biblioteca Digital da Unicamp, Repositório Institucional da Unicamp e Repositório de Dados da Unicamp, participando da instalação e manutenção dos sistemas. Experiência na área de desenvolvimento e gerenciamento de sistemas utilizando as linguagens PHP e HTML/HTML5 e bancos de dados Mysql e Postgresql.

### **Leonardo José Schmidt da Silveira**

Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Paulista. Atua como técnico de suporte na Área de Informática do SIARQ desde 2015. É membro do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas (ReDiSAP/Unicamp).

### **Livia Cristina Corrêa**

Bacharel e Licenciada em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (2009). Mestra em História na área de Política, Memória e Cidade, com pesquisa financiada pela Fapesp, pela mesma instituição (2014). Presentemente, atua

como Profissional em Organização de Arquivos da seção de Tratamento da Informação e Apoio à Pesquisa do Arquivo Edgard Leuenroth – Centro de Pesquisa e Documentação Social (AEL), da Unicamp. Trabalha e tem interesse em estudos relativos às áreas de arquivologia, arquivos e centros de documentação, patrimônio documental e memória.

### **Márcio Samogin Oliveira**

Graduado em Ciências Administrativas, possui curso de programador de sistemas. Ingressou na UNICAMP em 1996 atuando como analista de desenvolvimento de sistemas no CCUEC, no ano de 2002 passou a fazer parte da equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação do SBU (DTI/SBU) como analista de suporte computacional. Atua como administrador de redes do SBU, sendo responsável pela infraestrutura computacional, assim como a manutenção dos servidores que hospedam os sistemas do SBU.

### **Márcio Souza Martins**

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é Diretor Adjunto do Sistema de Bibliotecas da Unicamp. Foi membro do Grupo de Estudos sobre Organização e Representação do Conhecimento (TEMMA) do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo. É docente do curso de graduação em Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Tem experiência no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Estudos Métricos da Informação, Fontes de Informação, Administração de Unidades de Informação, Gestão de Recursos Informacionais. Responsável pelo Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (RI) e Biblioteca Digital da Unicamp (BDU).

### **Oscar Eliel**

Possui graduação em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2001) e mestre em Ciência da Informação pela mesma universidade (2007). Atualmente ocupa o cargo de diretor do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), tendo atuado como diretor adjunto do SBU 2018 a maio/2022. Foi diretor de Tratamento da Informação do SBU de 2011 a 2018. Tem experiência no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, atuando, principalmente, nos seguintes temas: Catalogação, Classificação, Linguagens Documentárias, Indexação, Estudos Métricos, Administração de Unidades de Informação e Software de Bibliotecas. Por fim, de 2014 a 2021 foi professor da Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Responsável pelo Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (RI) e Biblioteca Digital da Unicamp (BDU).

### **Paulo Sérgio de Moraes**

Ingressou na UNICAMP em Maio de 1984, atuando desde então no Centro de Computação, Graduado em Sistemas de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2000), possui especialização em sistemas de informação pelo Instituto de Computação (2022) e especialização em gestão pública pela Unicamp (2007). Atualmente é o coordenador de divisão de serviços computacionais no Centro de Computação, é responsável pela Nuvem UNICAMP e demais serviços corporativos. Atuou como gerente de projeto institucionais de centralização de infraestrutura e de serviços de uso institucional vinculados ao PLANES UNICAMP.

### **Rafaela Basso**

Historiadora do Arquivo Central da Universidade Estadual de Campinas, onde exerce o cargo de Diretora da área de Gestão e Preservação de Documentos e Informação. É graduada em História pela Unicamp, com mestrado e doutorado em História na área de Política, Memória e Cidades pela mesma instituição. É autora de livros, capítulos de livros e artigos publicados na área de História. Foi professora no curso de Pós-Graduação no Universitário Senac-SP.

### **Roberta de Moura Botelho**

Graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP), tendo concluído o curso no ano de 1996. Ainda na graduação foi estagiária do Museu da Imagem e do Som - MIS/Campinas, onde trabalhou na área de Iconografia. Em 1995 iniciou no Centro de Memória da Unicamp (CMU), como bolsista em projeto FAEP na área de "Arquivos Fotográficos" onde ficou até 1998. Nesse mesmo ano, ingressou na Universidade Estadual de Campinas como funcionária pública concursada, atuando no setor de Processamento Técnico do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Concluiu em 2003, especialização em Arquivologia pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade Estadual de Campinas (IEB/USP).

Em 2007, se transferiu para o Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio (CEDAE) localizado no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), atuando na seção de processamento técnico. Em 2013 assumiu a supervisão da área de processamento Técnico do Centro, cargo em que permaneceu até o ano de 2017, quando foi convidada a assumir a Direção Técnica do CEDAE.

Membro do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas (ReDiSAP/Unicamp).

### **Rodrigo Lizardi de Souza**

Graduado em Biblioteconomia e Ciência da Informação com Habilitação em Biblioteconomia, ambas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas. Possui MBA em Gestão de Projetos pela Universidade Anhanguera de Campinas. Atua com os projetos de digitalização e administração, onde é Técnico em biblioteconomia no Arquivo Central da Universidade Estadual de Campinas. Apoia administrativamente e é membro do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas (ReDiSAP/Unicamp).

### **Rosana Evangelista Poderoso**

Doutora em Ciências da Saúde (UNICAMP 2017). Possui graduação em Biblioteconomia e Pedagogia (1998, 2017) e mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2002). Atualmente é Coordenadora da Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP na qual está inserido o Centro de Memória FCM. Tem experiência na área de Informação em Saúde, Ciência da Informação e Biblioteconomia, atuando principalmente nos seguintes temas: normalização, trabalhos acadêmicos, informação na área da saúde, revisões sistemáticas na área da saúde e educação. Membro do Grupo de Trabalho para implantação do Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e do Sistema Informatizado de Acervos Permanentes na Universidade Estadual de Campinas (ReDiSAP/Unicamp).

### **Silvia Rosana Modena Martini**

Possui graduação em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino (1984), graduação em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (1987), mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995) e doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2011). Atualmente é supervisora da seção Tratamento da Informação e Apoio à Pesquisa do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência como professora universitária. Leciona na Faculdade Municipal Professor Franco Montoro desde 2000. Atua na área da Arquivística e da Sociologia, com ênfase nos seguintes temas: arquivo e centros de documentação, memória, Ibope, consumo, cultura organizacional.

### **Tainá Guimarães Paschoal**

Mestra em História na área de Política, Memória e Cidade pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Licenciada e Bacharela em História pela mesma instituição. Tem experiência na área de História Colonial, com ênfase na Amazônia e História da Alimentação. Atualmente, trabalha na seção de Tratamento da Informação e Apoio à Pesquisa do Arquivo Edgard Leuenroth - Centro de Pesquisa e Documentação Social (AEL - UNICAMP).

### **Telma Maria Murari**

Especialista em Organização de Arquivos Universidade de São Paulo - USP, pelo IEB -Instituto de Estudos Brasileiros e ECA-Escola de Comunicação e Artes; Bacharel em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual de Campinas-Unicamp;

Supervisora da Gestão e Difusão do Acervo Documental que tem sob a supervisão as áreas de Difusão e Publicações, Processamento Técnico de Documentos, Avaliação de Documentos, e Laboratório de Digitalização e Reformatação e Gerenciamento de Armazenamento Digital. Integra o Conselho Consultivo do Arquivo Central, Comissão Central de Avaliação de Documentos da Unicamp do AC/SIARQ; Conselho Científico do Centro de Memória da Faculdade de Educação; o grupo técnico REDISAP Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanente e Sistema Informatizado de Acervos Permanentes da Unicamp. Participou do Projeto Sistema de Arquivos Históricos da Unicamp – PESQUISARQH; Comissão Memória- Unicamp ano 50; Tabela de Temporalidade dos Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo: Atividades-Meio.

### **Thiago André Chinelatto**

Ingressou na UNICAMP em Outubro de 2012, atuando desde então no Centro de Computação, Graduado em Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdades Integradas IPEP (2010). Atualmente é o coordenador de Serviço da diretoria de suporte de software no Centro de Computação, é responsável pela Nuvem UNICAMP e demais serviços corporativos. Participou de vários projetos que foram executados visando melhorar processos e otimização do uso de recursos computacionais que obteve como resultado redução de custos, modernização e atualização tecnológica tanto no parque computacional como no desenvolvimento de softwares, padronização dos ambientes computacionais e realização melhorias na área de segurança da informação.

### 3. Disponibilidade de recursos para a manutenção e alta disponibilidade do equipamento em operação.

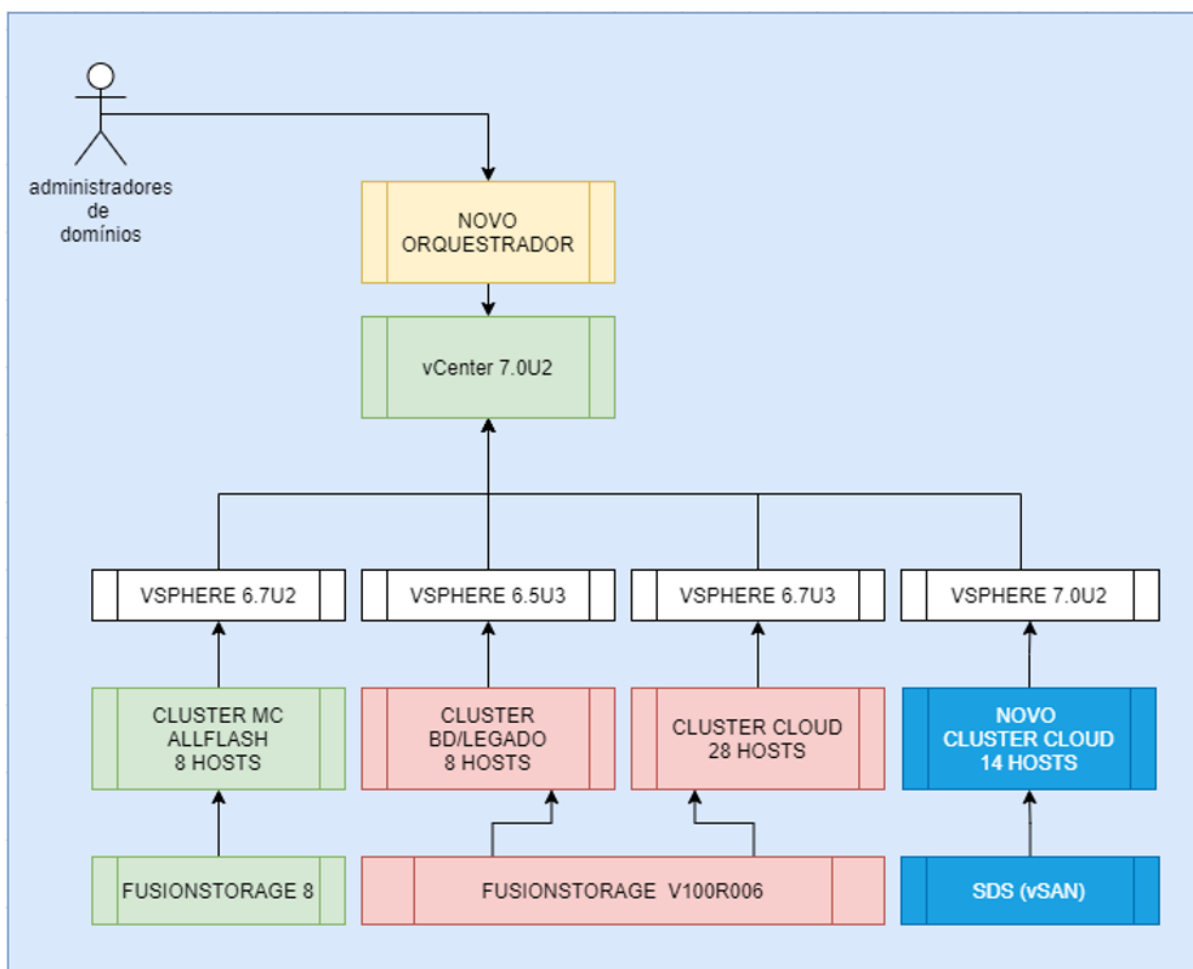
O equipamento será instalado e mantido pela mesma estrutura que hoje abriga a Nuvem da Unicamp, sob os cuidados do CCUEC. O acesso será feito por meio da interface da Nuvem, como já mencionamos acima. Diferentemente da situação atual, porém, haverá garantia de recursos computacionais na Nuvem e volume de armazenamento para o RIPU, e o acesso aos seus recursos será disciplinado pelo seu conselho gestor.

#### 3.1 Atualização em curso da Nuvem da Unicamp

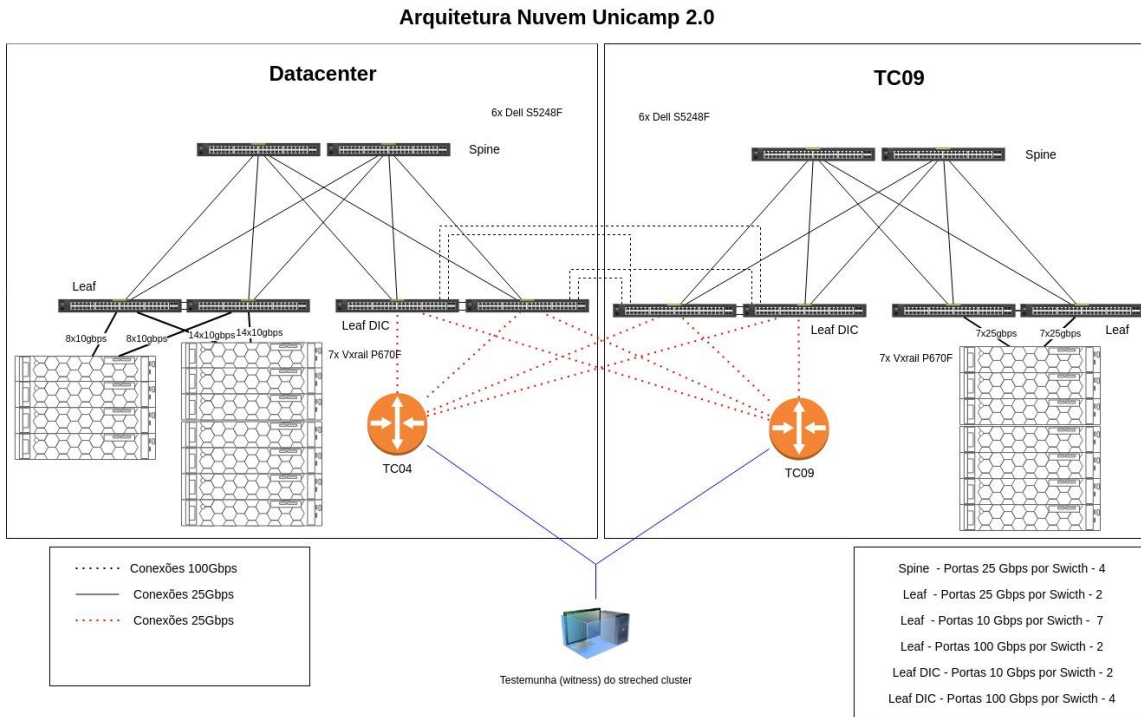
O CCUEC vem trabalhando para implantar melhorias no ambiente da Nuvem UNICAMP, visando a adquirir novos equipamentos de conectividade, armazenamento e computacionais, bem como software atualizado para prover serviços na modalidade "Software as a Service". Em particular, estão previstos:

- reestruturação da arquitetura de rede e da topologia da Nuvem, aumentando a resiliência do ambiente;
- substituição do orquestrador Cloudstack por outra solução.

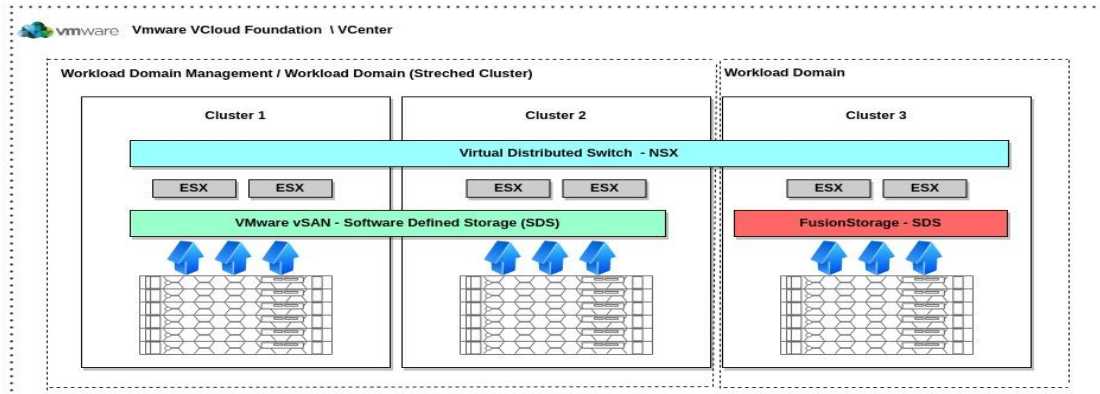
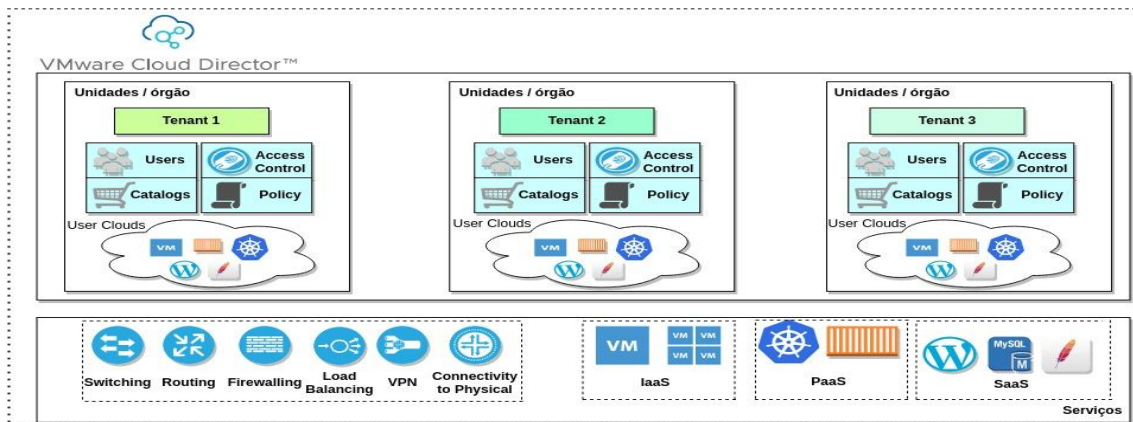
Detalhamos, a seguir, a nova arquitetura proposta para a Nuvem Unicamp.



## Arquitetura Física



## Arquitetura Lógica



Recursos para esta atualização já foram aprovados e alocados pela administração central da Unicamp, somando cerca de 15 milhões de reais, que incluem o pagamento de contratos de manutenção de médio prazo. Com isso será possível alcançar as melhorias relacionadas a seguir.

- Atender a novas demandas institucionais.
- Atender a demandas do Hospital das Clínicas e sistemas administrativos e acadêmicos quanto ao desempenho.
- Expandir o serviço de IaaS (Infraestrutura como Serviço).
- Implantar o serviço de PaaS (Plataforma como Serviço) para otimização dos recursos.
- Disponibilizar o protocolo IPv6 nativo.
- Disponibilizar *contêineres*.
- Condensar o número de hosts para racionalizar a necessidade de licenciamento de software.
- Diminuir e mitigar as quedas da Nuvem.
- Substituir a solução de orquestração por solução mais amigável e que permita disponibilizar novos serviços.
- Aproveitar o conhecimento e experiência do corpo técnico quanto à administração da Nuvem.
- Aproveitar o licenciamento de hypervisor já contratado.
- Manter o *backend* de virtualização na mesma tecnologia, permitindo migrações de VMs entre clusters e hardwares diferentes de forma facilitada pelas ferramentas da VMware.

### 3.2 Impacto do equipamento solicitado nos serviços de nuvem

Não obstante as atualizações previstas na Nuvem da Unicamp, um item que não está sendo contemplado em escala adequada é a capacidade de armazenamento. Neste sentido, o provimento do espaço pretendido para o RPU vai, não somente servir aos diversos repositórios da Universidade, como liberar espaço para outras necessidades que não se enquadram na categoria de repositórios de pesquisa. Além de liberar espaço de armazenamento, portanto, o equipamento pretendido deverá viabilizar uma operação menos onerosa do ponto de vista do esforço de gerenciamento dos recursos da Nuvem.



---

Documento assinado eletronicamente por **Islene Calciolari Garcia**, **DIRETOR GERAL DO CENTRO DE COMPUTAÇÃO**, em 21/10/2022, às 09:56 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[sigad.unicamp.br/verifica](http://sigad.unicamp.br/verifica), informando o código verificador:  
**2646EEA3 649C4778 A9F97A7A CFA70B13**

